

A comunicação entre a escola e as famílias durante o ensino à distância que resultou da pandemia de COVID-19 na Turquia

Ayşe Özge GÜNGÖR^{a*}, Ebru ZENCİR^b, Meral EKİN^c, Ulaş ÇORAK^c e Sibel CAN DOĞANAY^c

^aEscola Primária Ege, Mamak, Ancara, Turquia

^bEscola Primária Ege, Müdür Yardımcısı, Ancara, Turquia

^cEscola Primária Ege, Sınıf Öğretmeni, Ancara, Turquia

* ayseozgegungor@gmail.com

Resumo: Neste estudo, pretende-se determinar a opinião dos pais dos alunos do ensino primário no âmbito do ensino à distância em casa disponibilizado pela Rede Informática da Educação (EBA) e pela EBA TV, que foi implementada ativamente na Turquia por algum tempo durante o processo pandémico da Covid-19. O grupo de estudo da investigação consiste em professores que trabalham numa escola primária na cidade de Mamak, Ancara, no ano letivo de 2020-2021. O formulário de entrevista foi utilizado como instrumento de recolha de dados na investigação e os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. Obtiveram-se os seguintes resultados no estudo: se, por um lado, a participação da família na educação aumenta o desenvolvimento do aluno e o sucesso académico, por outro lado, o nível de participação não está no nível desejado. Esta situação afeta negativamente o desempenho e a motivação do professor e causa problemas como distúrbios comportamentais, problemas disciplinares, insucesso escolar, relutância, solidão e insegurança nos alunos. Os fatores que impedem a participação das famílias no processo educativo são educação, cultura, baixo nível económico, ritmo de trabalho intenso, problemas familiares, etc. Reuniões, conferências, etc. para aumentar a participação das famílias no processo educativo. Devem organizar-se atividades, visitas ao domicílio e atividades educativo-sociais que envolvam a família.

Palavras-chave: Envolvimento da família, escola primária, professor, ensino à distância, ensino online

1. Introdução

Ao longo da história, as nações desenvolveram estratégias muito diferentes em termos de sistemas de ensino, utilizaram técnicas e métodos diferentes, e tornou-se inevitável o surgimento de novos ambientes de aprendizagem alinhados com as diferentes necessidades de desenvolvimentos científicos e tecnológicos (Yıldız, 2006). A epidemia de Covid-19, ocorrida na primavera de 2020, foi a epidemia mais disseminada no nosso país. A epidemia, que provocou a paralisação repentina do ensino em todas as instituições de ensino do país em meados de março, não só foi efetiva no nosso país, como também se registou em 7 continentes e 188 países do mundo e entrou para a história. Foram tomadas as medidas necessárias tanto no campo da educação como em todos os outros campos, no nosso país, contra o novo tipo de Coronavírus que surgiu na China e se espalhou rapidamente por todo o mundo. No início das medidas tomadas, os programas de aulas semanais foram reestruturados, levando a uma pausa obrigatória ao ensino em todas as escolas primárias e secundárias.

Na Turquia, as famílias enfrentaram alguns problemas no início do ensino à distância. O problema da ligação à Internet foi uma das queixas mais comuns dos pais. Foi relatado que as aulas, que já eram de 30 minutos, eram constantemente interrompidas porque se perdia a ligação constantemente, até voltarem a ter ligação e continuarem a aula, o tempo terminava e esta situação distraía os alunos.

A falta de computador e de ligação à Internet em todas as casas também dificultou o processo. Algumas famílias tinham mais do que um filho na escola. Famílias e alunos afirmaram que apenas um dos irmãos beneficiava do computador em casa quando as suas aulas eram sobrepostas e que não conseguiam obter resultados quando tentavam ouvir as aulas pelo telefone.

As famílias também afirmaram que os alunos do ensino primário tinham dificuldades de concentração durante as aulas e dificuldades de pronúncia, mas que a participação dos alunos nas aulas era baixa. À luz de todos estes problemas, produziram-se várias soluções.

No início, o Ministério da Educação Nacional criou o sistema EBA. Além disso, distribuíram-se tablets aos alunos que não estavam em boas condições, e as aulas foram transmitidas tanto online como no canal de televisão aberto para o ensino à distância em paralelo com a EBA. A EBA, que foi constituída como uma plataforma educativa online no âmbito do Projeto Fatih desenvolvido pelo Ministério da Educação na Turquia, oferece todos os conteúdos dos cursos para utilização dos alunos via internet (Kurtdele Fidan et al., 2016) O Ministério garante a permanência e a qualidade do ensino ministrado no âmbito do Projeto FATIH e são realizados estudos para aumentar o nível de ensino e apresentá-lo para utilização de professores, alunos e pais, que são os componentes do sistema educativo.

A EBA define-se como uma plataforma social de ensino online (Egitim Information Network, 2016) aberta à utilização gratuita pela Direção Geral de Inovação e Tecnologias Educativas. A EBA, que pode ser utilizado online, é um projeto de educação social muito abrangente e é um sistema a que alunos, professores e pais podem aceder. A EBA, que contém muitos serviços educativos é amplamente utilizada por alunos do ensino primário e secundário. A EBA entrou no mundo da educação em 2012, foi renovada de acordo com as necessidades do mundo em mudança e tornou-se o maior serviço de conteúdos do mundo (Aktay e Keskin, 2016, 28). No ensino à distância, preferido por muitos alunos, é possível ter acesso ao ensino de todos os níveis, como o ensino secundário e superior (Enfiyeci, Büyükalın Filiz, 2019, p. 21).

Devido ao surgimento do Coronavírus na Turquia, o ensino foi suspenso por uma semana, após o que foi decidido mudar para o ensino à distância durante algum tempo. Durante o processo de pandemia de Covid-19, começaram a dar-se aulas a alunos do ensino primário, intermédio e secundário através da plataforma de educação social online da EBA, que foi implementada ativamente na Turquia. Após o processo de inscrição online, o sistema EBA de ensino à distância, que serve os alunos com vídeos de cursos, aulas e outros módulos, pode ser acedido através de endereços na internet e canais TRT.

Assim como no ensino presencial, a cooperação escola-família no processo de ensino à distância é de grande importância no processo educativo das nossas crianças. Segundo Baltaş (2001, 161), para aumentar o sucesso dos alunos, antes da cooperação escola-família, as famílias e as crianças devem cooperar. Para contribuir para o sucesso dos seus filhos na escola e garantir que estão mais bem preparados para a vida com um melhor ambiente de ensino-educação, os pais devem, em primeiro lugar, conhecer bem os seus filhos. Os pais que não conhecem os seus filhos, que não têm informações sobre as suas situações positivas e negativas e que não conhecem outras crianças na faixa etária em que os seus filhos se encontram, dificilmente darão apoio suficiente à cooperação escola-família. Será mais fácil compreender a importância de os pais conhecerem os seus filhos e terem informações suficientes sobre o seu comportamento, pois uma relação escola-família eficiente será possível garantindo uma troca saudável de informações sobre o aluno entre pais e professores. Relação da família com a escola; Colaborar com a escola, participar nos processos escolares e apoiar a escola é uma das questões enfatizadas em todos os países (Şişman, 2013, 186).

O objetivo desta investigação é examinar os problemas vivenciados entre famílias e escolas em programas de ensino à distância e examinar as possibilidades de solução destes problemas. Para tal, antes de mais, é necessário estar atento aos problemas vivenciados nos programas de ensino à distância existentes e nos centros de ensino à distância que os administram. Assim, não se podem elaborar planos ignorando estes problemas no planeamento de novos programas, cujo número aumenta rapidamente a cada dia, e será possível evitar que estes problemas ocorram novamente em novos programas.

À luz de todas estas investigações e dados, avaliaram-se os estudos sobre a cooperação família-escola no processo de ensino à distância e os resultados obtidos, e compreendeu-se a importância da cooperação feita de forma adequada e sistemática tanto na vida social como educativa do aluno.

2. Materiais e métodos

2.1 Metodologia de estudo

Neste estudo, utilizou-se o método de investigação qualitativa para examinar em profundidade os programas de ensino à distância estruturados nos polos de ensino à distância das instituições de ensino superior e revelar os problemas na estrutura existente. A investigação qualitativa surge como o método mais adequado para responder a questões de investigação cujas variáveis não conhecemos e cujas variáveis queremos revelar como resultado de um exame aprofundado (Creswell, 2007). Nesta investigação, pretende-se determinar os problemas vivenciados nos centros através de entrevistas com os administradores e outros funcionários dos centros que oferecem programas de ensino à distância via web. Os critérios eram que as partes interessadas eram alunos e professores em formação inicial a receberem ensino à distância, professores e académicos que trabalhavam com ensino à distância e pais que tinham filhos a receber ensino à distância. Depois de abordar as partes interessadas que cumpriam estes critérios, abordámos mais participantes voluntários com estes critérios. As taxas de participação das partes interessadas (400 alunos, 600 pais, 35 professores de formação inicial, 40 professores e 12 académicos) foram próximas.

2.2 Área de Investigação e participantes

O grupo de estudo da investigação consiste em instituições de ensino superior que oferecem serviços de ensino à distância via web, localizadas em diferentes províncias em diferentes regiões geográficas, e com diferentes períodos de experiência em ensino à distância via web.

O grupo de estudo foi formado pelo método de amostragem intencional. As experiências de instituições de ensino superior em ensino à distância selecionadas foram tidas em consideração. As experiências das instituições no serviço de ensino à distância foram examinadas com dois indicadores. Estes são o número de anos que a instituição de ensino superior oferece serviços de ensino à distância baseados na web e o número de programas de ensino à distância baseados na web que oferece. Neste contexto, pretende-se aumentar o poder representativo dos dados, atentando para o facto de as instituições de ensino superior se situarem em diferentes localizações geográficas. Também se prestou atenção ao facto de que instituições de ensino superior dentro de uma mesma região geográfica possuem diferentes níveis de experiência. De entre as instituições de ensino superior que cumprem os critérios, foram selecionadas 4 instituições de ensino que oferecem serviços de ensino à distância via web de acordo com a sua acessibilidade: Escola Primária Ege, Escola Secundária Ege e Creche Ege, Universidade Gazi, Município de Mamak.

2.3 Ferramentas de recolha de dados

Os dados da investigação foram recolhidos com perguntas de entrevista semiestruturada. Além disso, para dar apoio aos dados das entrevistas, utilizaram-se os documentos partilhados com os investigadores pelos entrevistados e as anotações obtidas na revisão dos sites dos centros. As perguntas da entrevista semiestruturada foram desenvolvidas pelos investigadores através de revisão da literatura. Para as perguntas da entrevista, foram ouvidas as opiniões de 3 especialistas de campo e as perguntas da entrevista foram finalizadas. Respondeu-se a duas perguntas principais durante as entrevistas:

- Acha que as organizações educativas na Turquia estavam preparadas para o ensino à distância?
- Os preparativos em pouco tempo são promissores?

3. Resultados da investigação

Analisar e revelar o exame do ensino à distância por alunos, pais, funcionários, candidatos a professores e professores que trabalham em faculdades de educação e o que mais afetou a transição para o ensino à distância em centros educativos na Turquia durante o processo do

COVID-19. Faz recomendações com base em 19 pandemias e percepções. As limitações obtidas no estudo são discutidas. Na investigação, as respostas dadas pelos departamentos foram analisadas no âmbito de quatro temas principais: preparação para o ensino à distância, benefícios do ensino à distância, adequação do ensino à distância e continuidade do ensino à distância. Várias partes interessadas que participaram afirmaram que a Turquia não está pronta para o ensino à distância. Salientou-se positivamente na psicologia do ensino à distância, economia, lacunas e mais educação. Em termos de psicologia, destacaram-se os aspetos positivos como a aceitação das crianças, a adaptação, o sentido de comunidade dependendo do tempo, escola e professor. Assim como as partes interessadas seguiram seus caminhos, também tiveram que aceitar ou se adaptar aos detalhes devido aos voos de educação a distância durante a pandemia. Como os alunos não puderam encontrar oportunidades para socializar nos lugares que frequentavam, eles sentiram a necessidade de experimentar um senso de comunidade em ambientes online. Como os alunos não tinham oportunidade de socializar nos locais onde iam, sentiam a necessidade de experimentar um sentido de comunidade em ambientes online.

4. Conclusão

Os resultados da investigação atingiram o efeito do papel dos educadores com o ensino à distância utilizado pelas instituições de ensino na pandemia. Alguns destes participantes acham que os educadores não têm recursos suficientes para o ensino à distância. Isto pode ter resultado da transição rápida e sem preparação para o ensino à distância. Ouvir as necessidades dos professores. Muitos professores que ensinavam remotamente durante a pandemia estavam a ensinar totalmente online pela primeira vez. Por exemplo, apenas 21,1% das escolas públicas tiveram, pelo menos, um curso de acompanhamento completo em 2015–2016, de acordo com as diretrizes do Centro Nacional de Estatísticas da Educação dos EUA (Riser-Kositsky, 2019). É o lugar entre os professores na Turquia e em muitos países que levantam valores para pensar sobre o acesso e utilização de dispositivos digitais. Vê-se que esta diferença é bastante baixa na Turquia. No processo da pandemia de COVID-19, pode aproveitar muito melhor as gerações que recebem ensino à distância. Prensky (2001) definiu esta geração como “nativos digitais”. Um dos pais destas crianças afirma que quem educa os filhos necessita de conhecimentos para configurar este sistema. Por outro lado, recomenda-se utilizar o ensino à distância como estudo preliminar e repetir as mesmas disciplinas na educação não formal.

Referências

- Bonk, C. (2001). Online teaching in an online world. http://www.publicationshare.com/docs/faculty_survey_report.pdf Erişim tarihi: 20.06.2015
- Creswell, J.W. (2007). *Qualitative inquiry & research design: Choosing among five approaches*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Cronje, J.C. (2001). Metaphors and models in internet-based learning. *Computers and Education*, 37(3-4), 241-256.
- Denzin, N. K. (1970). *The Research act in sociology*. Chicago, IL: Aldine.
- Denzin, N. K. (1978). *Sociological methods*. New York, NY: McGraw-Hill.
- Falowo, R. O. (2007). Factors impeding implementation of web-based distance learning. *AACE Journal*, 15(3), 315-338.
- Galusha, J. M. (1997). Barriers to learning in distance education. *Interpersonal Computing and Technology: An Electronic Journal of the 21st Century*, 5(3-4), 6-14.
- Glaser, B. G. (1992). *Emergence vs. forcing: Basics of grounded theory analysis*. Mill Valley, CA: The Sociology.